

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Junho de 2015
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Jun/15		1º Semestre/15	
	jun/14	mai/15	jun/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	(0,11)	1,37	0,63	7,51	9,61	0,16	20,0	1,65	26,7
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(0,60)</i>	<i>1,61</i>	<i>0,70</i>	<i>6,16</i>	<i>9,33</i>	<i>0,11</i>	<i>14,4</i>	<i>1,15</i>	<i>18,7</i>
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	<i>0,82</i>	<i>0,93</i>	<i>0,49</i>	<i>10,10</i>	<i>10,14</i>	<i>0,04</i>	<i>5,4</i>	<i>0,50</i>	<i>8,0</i>
Despesas pessoais	1,57	0,74	1,63	10,36	8,19	0,17	21,9	0,63	10,3
Habitação	0,55	1,22	0,86	7,46	17,94	0,13	17,0	1,84	29,7
Transportes	0,37	(0,29)	0,70	3,65	7,39	0,13	16,3	0,95	15,3
Saúde e cuidados pessoais	0,60	1,10	0,91	6,91	7,73	0,10	12,9	0,57	9,3
Vestuário	0,49	0,61	0,58	4,73	3,46	0,04	4,6	0,09	1,5
Artigos de residência	0,38	0,36	0,72	7,70	4,58	0,03	4,0	0,12	2,0
Comunicação	(0,02)	0,17	0,34	0,40	(0,76)	0,01	1,7	(0,01)	(0,15)
Educação	0,02	0,06	0,20	8,55	8,62	0,01	1,2	0,34	5,6
Índice geral	0,40	0,74	0,79	6,52	8,89	0,79	100,0	6,17	100,0

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acelerou em relação à maio, para 0,79%. O resultado ficou acima do esperado pelo mercado para o mês, que previa uma variação de 0,74% no último relatório Focus/BACEN, divulgado em 3 de julho. Com esse resultado, a inflação no primeiro semestre do ano ficou em 6,17%, superando o índice de idêntico período de 2014. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA ainda segue como o maior desde dezembro de 2003. O relatório de mercado, elaborado pelo Banco Central, que mede a expectativa de curto e médio prazo dos agentes para importantes indicadores da economia brasileira, elevou pela 12ª semana consecutiva suas estimativas para a inflação geral do país, e em seu último relatório prevê um IPCA de 9,04% para o final de 2015. Mesmo para 2016, o relatório aponta para uma inflação ainda 1 ponto acima do centro da meta, de 4,5 pontos percentuais. Isso com um cenário de expectativa de elevação da taxa de câmbio para o fim de período (que contamina a inflação nacional) e deterioração da economia, com um PIB estimado de -1,5%, com revisão para baixo pela sétima semana seguida.

» Destaques no mês

Segundo o IBGE, a aceleração nos preços de junho se deu pelo aumento significativo nos preços dos "jogos de azar", que compõe o grupo "Despesas Pessoais". Em seguida vem o grupo "Transporte", influenciado, principalmente, pela elevação no custo das "passagens aéreas". As despesas com "Habitação" aparecem em terceiro lugar, em função do aumento da "taxa de água e esgoto". Esses três grupos juntos, influenciados pelos itens destacados, foram responsáveis por mais da metade do IPCA geral do mês.

» Alimentação e bebidas

Quanto ao grupo "Alimentação e Bebidas", a variação foi de 0,63%, o que significa uma desaceleração em comparação à maio. Tanto a alimentação dentro como a fora do domicílio registraram comportamento semelhante, com crescimento dos preços em intensidade menor que o mês anterior. Entre os produtos que registraram maior aumento no mês, o destaque vai para a cebola, com alta de 23,78%. Porém, vários outros produtos ficaram mais baratos, como o tomate (-12,27%) e a cenoura (-10,78%).